

Os Jovens por um Mundo Unido tornam visível a reciprocidade entre culturas.

Ponto central “Sharing with Africa”. Lançamento do Atlas da fraternidade.

Semana Mundo Unido, 1-11 de maio de 2014. Mensagem de Maria Voce.

Uma rede mundial cujo centro é a África. Terá início, em Nairóbi, uma conexão mundial (<http://live.focolare.org/y4uw/>) que, no dia 1º de maio, às 13h (CET), unirá jovens dos cinco continentes para inaugurar a **Semana Mundo Unido 2014** (SMU): **“Bridging cultures”**, uma infinidade de atividades e ações dos Jovens por um Mundo Unido (JMU), presentes em todos os continentes, centralizadas na partilha recíproca. Estão previstas outras conexões com o Japão, RDC, Costa do Marfim, Burkina Faso, Nigéria, Argélia, Portugal e Brasil. Cem jovens estão de partida para Nairóbi (Quênia), uma parte representa os povos africanos da África subsaariana e, outra, jovens de outros continentes.

“Sharing with Africa”. É o *slogan* para expressar a reciprocidade que, neste ano, a SMU quer concretizar tendo como foco o continente africano, símbolo de cores, culturas e desafios, para aprofundar alguns fundamentos das culturas africanas, com uma partilha recíproca de dons de riquezas.

Atividades no mundo. Os Jovens por um Mundo Unido tecem uma rede de iniciativas, muitas delas, junto a pessoas que vivem em condições precárias. Em **Mumbai** (Índia), eles vão limpar e pintar as casas de um bairro devastado pelas tempestades, com a colaboração de adolescentes de um orfanato que foi também danificado e, além disso, em colaboração com uma ONG local, vão plantar mais de duzentas árvores. No **Harlem** (Nova Iorque), uma **“Walkathon”**, para encorajar os jovens a voltar para casa e abandonar a vida na rua. **“Nós continuamos a amar”**, é o slogan dos jovens de **Bangui** (República Centro Africana) que, nos campos de refugiados, partilharam com centenas deles não somente alimentos e material escolar, mas, especialmente, testemunhos, músicas, reflexões sobre a *arte de amar*, remédio para o grande sofrimento daqueles que perderam tudo. Em **Abidjan** (Costa do Marfim), foi tomada em consideração a **“Solidariedade, medida da coesão africana”**, valor que corre o risco de desaparecer, e estabeleceram relacionamentos com os leprosos da aldeia **Marchoux**, transmitindo esperança ao chefe do lugar e aos habitantes. Em **Paris** (França), o tema **“Bridging Cultures”** tomará em consideração a missão e o projeto da Europa. Em Portugal, em **Abrigada**, haverá concertos, *workshops* e um fórum, centralizados na Regra de Ouro, fundamento da fraternidade universal. Preparação em **Onitsha, Abuja e Jos** (Nigéria), para atividades no âmbito de acolhida à diversidade. Haverá um concerto em **Ambatondrazaka** (Madagascar), com mais de mil jovens. **Loppiano** (Itália) se transformará em uma grande praça (**#Spiazzaci**), para dar visibilidade a uma Itália diferente, com iniciativas sobre Legalidade, Diálogo Interreligioso e Imigração. Outras informações: www.facebook.com/y4uw.international?fref=ts

Maria Voce, Presidente dos Focolares, expressou aos jovens o reconhecimento pelo **“empenho”** e **“a irredutível coragem”** na atitude de **“seguir o objetivo do Mundo Unido, imersos nos acontecimentos complexos do mundo contemporâneo e nas diferentes situações”** em que se encontram. É uma **“obra colossal”**, acrescentou, **“mas, trata-se do sonho de um Deus, como Chiara Lubich gostava de defini-lo.”** Assegurando o seu apoio a todos os que **“se reconhecem nos ideais do Movimento dos Focolares”**, ela fez referência aos votos que João Paulo II formulou aos JMU: **“Somente aqueles que miram o futuro constroem a história!”**, e concluiu, **“e, a história, como fermento na massa, nós a construímos aqui e agora”**, com muitas outras pessoas.

O Atlas da fraternidade. No dia 1º de maio será lançado o **Atlas da fraternidade**, o primeiro relatório sobre *oitocentos fragmentos de fraternidade*, ações corajosas que se difundem nas cidades, edificando pontes entre os homens, grupos e culturas, ações que abrem caminhos de diálogo e indicam novos rumos. Uma viagem ideal, entre meridianos e paralelos do globo terrestre, que evidencia como a fraternidade colocada em prática envolve o mundo. Constitui o primeiro documento do **United World Project**, depois do Genfest 2012, em Budapeste. Acesso: www.unitedworldproject.org

Victoria Gómez (+39) 335 7003675 – Benjamim Ferreira (+39) 348 4754063